



O periódico de notícias!

Nada melhor do que um bolo com café para colocar o papo em dia e espantar o frioquinho do inverno que se aproxima. Aprenda a preparar um brownie nos moldes americanos.

Na coluna Dica de Filmes do mês, duas produções europeias da primeira década do século XXI trazem narrativas desenvolvidas em pequenos vilarejos e cidades.

Educação a Distância da Unesp conquista espaço e reconhecimento



Simpósios promovem a cultura da inclusão



Cursista do Redefor/Unesp realiza exposição em Campinas

A Livraria Cultura do Shopping Iguatemi recebe de 2 a 31 de maio a Mostra Kuan Yin, já apresentada em São Paulo em 2012

“Admirável Vida Digital” é a resenha da coluna Dica de Livros do mês de maio, que também traz em pauta a ciência e as consequências do futuro.

**CAMPANHA
NEaD**

Vai imprimir? Reflita a necessidade deste arquivo impresso. Se indispensável, pode ser em papel rascunho?



Educação a Distância da Unesp conquista espaço e reconhecimento

Com o aumento de investimentos no setor e a criação de um núcleo para gerenciar os projetos, mais de 50 mil pessoas puderam participar de alguma das iniciativas oferecidas

Compreender os estágios e características dos projetos de Educação a Distância da Unesp, selecionar e gerenciar uma equipe qualificada, fazer a gestão e construção de novas iniciativas e estar atento às novas tecnologias para garantir uma constante inovação dos cursos. Esse é o trabalho do professor Klaus Schlünzen Junior, que há quatro anos atua como coordenador do Núcleo de Educação a Distância da Universidade.

Matemático, livre-docente em Informática e professor da Faculdade de Ciência e Tecnologia de Presidente Prudente, ele concedeu uma entrevista ao jornal, na qual relata como é trabalhar com esta modalidade educacional, fornece um parâmetro sobre a estrutura do NEaD e o público-alvo das iniciativas, e faz considerações a respeito do futuro dessas ações na Unesp.

NEaD News: Sabemos que, oficialmente, o NEaD foi criado em 2009, devido a necessidade de atender demandas e ações da Unesp em Educação a Distância. Como se deu este desenvolvimento?

Klaus Schlünzen Júnior: O surgimento do NEaD veio de uma necessidade da Universidade de aglutinar todas as ações de EaD dentro de uma estrutura que pudesse oferecer apoio técnico e administrativo. Começamos praticamente incubados na Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e fomos nos organizando à medida que o prédio da Unesp no Ipiranga passava por reformas iniciais para abrigar o Núcleo. Até então, contávamos com uma estrutura muito pequena, passamos um período curto nas instalações da Fundunesp, o que nos permitiu concluir que precisaríamos de um espaço maior. Somos gratos a todos que nos acolheram nesses momentos iniciais de organização e de muito aprendizado.

NN: Como essas demandas eram atendidas antes da criação do Núcleo?

Schlünzen: Cada projeto era responsável por si só em desenvolver todas as atividades dos cursos. Com isso, dependendo dos recursos disponíveis nas Unidades responsáveis, a qualidade de produção, não de conteúdo, deixava a desejar. Felizmente, a qualidade acadêmica dos projetos e materiais que foram elaborados por nossos docentes permitiu-nos ganhar respeito junto ao MEC e em outras instituições de financiamento ao ponto de conseguirmos no sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) significativos recursos financeiros para iniciarmos a estruturação do NEaD e as suas primeiras ações.

NN: Quais eram, especificamente, essas demandas?

Schlünzen: As demandas da época não diferem muito das de hoje, ou seja, professores com propostas de cursos na modalidade EaD e que necessitam de formação – apoio para produção de materiais, disponibilidade de servidores e storages para hospedarem os cursos, orientação quanto a metodologias e procedimentos, divulgação de ações, entre outras.

NN: Você esteve a frente dessa criação e é coordenador do Núcleo deste então. Como docente de cursos presenciais por muitos anos, de que forma você foi despertado para a EaD?

Schlünzen: Fui aluno, tutor, professor, coordenador de curso e, agora coordenador do NEaD. Foram anos de muito aprendizado e também de muitos desafios. Coloquei a mão na massa e vivenciei com o passar do tempo todos os processos da EaD e, portanto, posso dizer que me sinto privilegiado pois consegui enxergar que é possível oferecer educação de qualidade por meio das tecnologias. Penso que vivenciar um curso na modalidade a distância e mediado pelas tecnologias é uma experiência que recomendo a todos os docentes da Universidade.

NN: Por que educar a distância?

Schlünzen: Educar a distância, para mim, é uma forma de oportunizar acesso a educação de qualidade para pessoas que por alguma razão estão distantes ou impossibilitadas de frequentar um espaço de ensino superior.

NN: Qual foi o primeiro curso gerido pelo NEaD? Como ele foi estruturado?

Schlünzen: Nosso primeiro curso foi o de Pedagogia no sistema Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), organizado e estruturado por meio de experiências anteriores, como o projeto PEC/Forprof e o curso Pedagogia Cidadã, e com a participação intensa de professores das Unidades Universitárias da Unesp com experiência em formação de professores e EaD.

NN: No início, o núcleo tinha apenas três funcionários. Hoje em dia, qual a quantidade de pessoas envolvidas diretamente nesse trabalho e em que áreas atuam?

Schlünzen: Desde a sua criação, o NEaD é responsável pela execução de uma série de projetos com financiamento externo que captaram um montante significativo de recursos para a Unesp e cujos investimentos têm crescido anualmente e implicado diretamente no número de profissionais contratados. Por esta razão, cresceu também a necessidade de aumentar a equipe interna, que começou com três profissionais e agora já conta com 33 funcionários que atuam em diversas áreas como: Design instrucional, Webdesign, TI, Produção de TV e Vídeo, Roteirização, Revisão de textos e normas, Administração, entre outras.

NN: Quais são as ferramentas e recursos utilizados pelo NEaD nos cursos oferecidos?

Schlünzen: No que se refere à infraestrutura local do prédio da Unesp no Ipiranga, onde atualmente está localizado o NEaD, estão disponíveis equipamentos servidores de alta disponibilidade, sistemas de armazenamento de dados (storage), uma excelente rede de dados local, pontos de acesso para rede sem fio e o novo centro de dados (datacenter), que receberá os equipamentos dos projetos administrados pelo NEaD e poderá acomodar com adequadas condições elétricas e de climatização, os projetos das demais unidades e futuras parcerias interessadas em ofertar serviços em educação a distância, otimizando os investimentos da Universidade nesta área. Para quantificarmos um pouco, nossos ambientes virtuais de aprendizagem Moodle e TelEduc possuem mais de 50 mil cursistas cadastrados. Nosso portal Edutec, que concentra as principais ações de EaD da Unesp, tem uma média de 3,5 mil acessos diários - um número que considero expressivo - e também o Acervo Digital da Unesp, repositório dos materiais didático-pedagógicos da Universidade, conta com mais de 17 mil objetos.

NN: Atualmente, quantos projetos o NEaD atende? Como se traduz essa quantidade em número de cursistas já contemplados e também quantos estão cursando algumas das iniciativas no momento?

Schlünzen: Como já mencionado, temos aproximadamente 50 mil cursistas que de alguma maneira participaram ou participam de nossos cursos e projetos. Hoje, o NEaD atua nos seguintes projetos: Rede São Paulo de Formação docente (Redefor), Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), Universidade Aberta do Brasil (UAB), Unesp Corporativa, Universidade do Livro (Formação a Distância), Unesp Aberta, Acervo Digital da Unesp, editais de fomento ao uso das TIC na graduação e pós-graduação. Além dos resultados já relacionados, vale lembrar que a Unesp Aberta, uma iniciativa em parceria com a Prograd, Progp e Proex disponibiliza hoje 72 cursos livres na web. Eles estão abertos a qualquer pessoa no Brasil e no mundo, com recursos pedagógicos digitais como leituras, vídeos, atividades, objetos de aprendizagem, livros digitais e o acervo da biblioteca digital - que reúne material pertencente ao sistema de bibliotecas e aos centros de documentação da Unesp. Este ação da Unesp foi, inclusive, comparada com os projetos similares de Universidades norte-americanas como MIT, Stanford e Harvard, em reportagens da revista Infoexame de setembro de 2012 e do jornal Folha de S.Paulo em 3 de dezembro do mesmo ano.

NN: Um desses projetos, o Unesp Corporativa, visa ao aperfeiçoamento dos servidores da Unesp nas mais diversas áreas de atuação dentro da Universidade. Como se chegou à conclusão de que este era um caminho a ser seguido?

Schlünzen: As organizações no mundo descobriram que investir na formação de seus funcionários é uma fórmula de sucesso. A Unesp, como uma Universidade de vanguarda, não poderia ficar alheia a esse cenário. Por sua vez, a sua estrutura multicampi dificulta congregação de pessoas para atividades de formação presenciais. Assim, a Unesp Corporativa nasceu com uma visão no futuro e aliando as potencialidades das tecnologias para formar servidores de maneira a otimizar tempo, deslocamentos e garantindo a qualidade e contexto na educação de nossos colaboradores.

NN: Com exceção da Universidade voltada aos servidores da Unesp, todas as outras iniciativas são voltadas a educadores. Por que oferecer cursos a distância, com a chancela da Unesp e para esse público-alvo?

Schlünzen: A Unesp tem uma tradição e uma história no Estado de São Paulo com a formação de professores. É uma Universidade que tem uma vocação nessa área. Assim, unir a expertise da Unesp em EaD e oferecer educação de qualidade para atender uma demanda de formação veio ao encontro de uma necessidade de melhoria da escola pública e de um anseio da sociedade por essa melhoria.

NN: Para finalizar, existe um projeto ainda em desenvolvimento para que o NEaD se torne um Instituto de Educação, Tecnologia e Inovação. Por que mudar?

Schlünzen: Sim, temos trabalhado em um projeto que permita ao NEaD atender melhor as crescentes demandas que são apresentadas à Universidade. Todos os projetos e ações que vivenciamos nos últimos anos nos

possibilitaram identificar que a Unesp precisa regulamentar e institucionalizar seus projetos de EaD. Nossas normas internas começam a não dar conta mais de suprir as demandas de projetos e garantir amparo para elas. O número crescente de alunos em EaD demanda no momento ações que envolvem não apenas o ensino, mas também a pesquisa e a extensão. Recentemente tivemos a solicitação de uma bolsa de extensão para um de nossos alunos que foi aprovada por mérito, mas negada por falta de respaldo legal para a concessão, uma vez que esse aluno está vinculado à Prograd, e não a uma Unidade Universitária. Ficou difícil justificar o fato para essa pessoa que é um aluno da Unesp. Assim, penso que a Universidade deve estudar e definir qual será o seu futuro em EaD.

NN: E qual é esse futuro que você vislumbra para a Educação a Distância na Unesp após o fim desse processo?

Schlünzen: Acredito que a Unesp, em sintonia com uma tendência mundial, deve ter uma crescente utilização das tecnologias nos ambientes acadêmicos para a formação profissional, quer na extensão, graduação ou na pós-graduação. Teremos que pensar em sistemas híbridos de formação presencial e a distância, que permitam a mobilidade estudantil; o intercâmbio acadêmico no ensino, na pesquisa e na extensão universitária; a formação de redes de instituições de ensino superior interligadas por meio das tecnologias; a internacionalização de nossos projetos, a construção de repositórios de materiais didático-pedagógicos que estarão integrados com outras universidades no sentido de democratizar o conhecimento; entre outras perspectivas. Certamente, se quisermos continuar formando profissionais com qualidade e voltados ao cenário atual e futuro do mundo do trabalho, teremos que modificar nossas formas de ensinar e aprender.



Cursista do Redefor/Unesp realiza exposição em Campinas

A Livraria Cultura do Shopping Iguatemi recebe de 2 a 31 de maio a Mostra Kuan Yin, já apresentada em São Paulo em 2012

ESCULTURAS em TERRA COTA por FABIO FRANCÉ

curadoria JOSÉ CARLOS HONÓRIO

de 2 à 31 de maio

livraria cultura

Shopping Iguatemi de Campinas

Kuan Yin



O aluno Uellinton Fabio Francé, formado especialista em Arte pelo programa Redefor/Unesp, promoveu em 2012 diversas exposições nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Para este ano, o artista plástico preparou um novo roteiro de divulgação de trabalho. É o caso da Mostra “Kuan Yin”, que tem por objetivo mostrar uma aproximação de formas sagradas com a natureza por meio de esculturas em terracota*.

Com agenda marcada de 2 a 31 de maio na Livraria Cultura da cidade de Campinas e entrada gratuita, a exposição surgiu da busca por uma expressão artística que integre a natureza com os benefícios que leva aos seres humanos, como a quietude e a calma. Para o cursista, as obras evidenciam um olhar humano ao sagrado, e que, por isso, espera que elas sensibilizem os visitantes. “Desejo que toquem os sentidos dos espectadores, compartilhando equilíbrio, força, delicadeza, suavidade e toda a contemplação possível nestas imagens sagradas”.

Francé conta, ainda, que a mostra em Campinas apresentará novidades em relação a realizada em setembro do ano passado em São Paulo, com peças inéditas e uma nova organização do acervo. Segundo ele, que atualmente trabalha como professor em tempo integral em escolas da rede pública estadual, o curso Redefor ampliou o repertório e aprimorou os saberes quanto à Arte e suas implicações, o que refletiu para a aplicação das experiências adquiridas no Ensino em sala de aula e também na produção das obras que expõe.

Elisa Tomoe Moriya Schlünzen, coordenadora acadêmica do programa na Unesp, afirma que a notícia a realização desta nova mostra evidencia a qualidade do ex-aluno como artista e educador, e também os bons resultados alcançados pelo programa oferecido na Unesp. “Conquistas como esta mostram que nossos cursos podem aprimorar o trabalho de professores que já possuem a sensibilidade no seu olhar, para demonstrá-la com maior propriedade científica, educacional e emocional, como é o caso do nosso cursista Francé”, finaliza.

* A terracota é um material constituído por argila cozida no forno, sem ser vidrada, e é utilizada em cerâmica e construção. O termo também se refere a objetos feitos deste material e à sua cor natural, laranja acastanhado. (Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Terracota>)

EXPOSIÇÃO KUAN YIN

Data: de 2 a 31 de maio de 2013

Local: Livraria Cultura do Shopping Iguatemi
Av. Iguatemi 777 - Piso 1 – Campinas/SP

Telefone para informações: (19) 3751-4033 - ramal 4800

Texto: Soraia Marino
Imagem: Divulgação

DICAS DE LIVROS, por Antônio Netto Júnior

Admirável vida digital

O cientista norte americano Nicholas Negroponte é um fiel parceiro das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Ele foi o idealizador do projeto internacional "One Laptop per Child" que veio a se tornar a fundação OLPC. A fundação tem como missão a proposta de propiciar a inclusão digital de crianças em países em desenvolvimento através de recurso computacional educacional com preço menor do que US\$ 100. Negroponte também é um dos fundadores e professor do Media Lab, o laboratório de multimídia do MIT. Em 1995 ocorre o lançamento do livro *A vida digital* que vem a mostrar ao mundo a criatividade do autor e a possibilidade de tratar conceitos em tecnologia de maneira irreverente e otimista. O advento da informática foi um fenômeno mundial, porém, poucos autores conseguiram traduzir as questões centrais desse "admirável mundo novo", para lembrar Aldous Huxley, a plateias tão diferentes e sem deixar se levar por visões estereotipadas. A partir de uma inteligência ágil e bem-humorada, dono de um estilo claro e apaixonado, Negroponte emprega seu pensamento para em *A vida digital* criar um quadro do futuro da computação que vai das grandes companhias a vida de discretos usuários. O leitor vai encontrar nesse livro uma antecipação dos próximos estágios da vida digital, "quando os meios de comunicação de massa evoluirão até se tornarem um canal personalizado, com a informação circulando nos dois sentidos, e capaz de, por exemplo, proporcionar a cada indivíduo, em sua própria casa, um jornal editado com a seleção dos artigos de seu especial interesse". Negroponte faz parte de um grupo de pensadores que acreditam que os avanços tecnológicos devem ser encarados com otimismo e que o retorno é benéfico para a sociedade. A interação entre as pessoas será cada vez maior, com grandes fluxos de compartilhamento de ideias, o mundo digital se adaptará ao usuário. Enfim, a informática não tem mais nada a ver com computadores, tem a ver sim, com a vida das pessoas.

- 1) *A vida digital* - NEGROPONTE, Nicholas - Companhia das Letras - 1995
- 2) *O mundo assombrado pelos demônios. A ciência vista como uma vela no escuro* de SAGAN, Carl - Companhia das Letras - 1996
- 3) *O preço do futuro* de TOYNBEE, Arnold e outros - Melhoramentos - 1974

Simpósios promovem a cultura da inclusão

Cerca de 300 participantes puderam conferir três conferências, oficinas e apresentações de trabalhos nas modalidades de comunicação visual (pôster) e apresentação oral nos temas Educação a Distância e Educação Inclusiva.

Texto e foto: Dalner Palomo

Oferecer aos participantes a oportunidade de discutir a Educação Inclusiva, a Educação a Distância (EaD), o uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) de uma maneira promissora e aberta e debater as políticas de inclusão foi o que promoveu o IV Simpósio de Educação Inclusiva e Adaptações (SEIA) e o II Simpósio Internacional de Educação a Distância (SIEaD), realizados na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp, em Presidente Prudente/SP.

O evento contou com a participação de aproximadamente 300 pessoas que tiveram a oportunidade de acompanhar três conferências, oficinas e apresentações de trabalhos nas modalidades de comunicação visual (pôster) e apresentação oral. “A oportunidade de discutir sobre a Educação a Distância e a Educação Inclusiva e o espaço para apresentar seus trabalhos de pesquisa mostra que os professores da rede municipal e estadual estão envolvidos na melhoria da educação”, disse o coordenador, Klaus Schlünzen Júnior.



Os simpósios também ofereceram uma estrutura para que pessoas com deficiência pudessem acompanhar as oficinas, palestras e os trabalhos apresentados. Para o estudante surdo, Robert Lucas Galvão da Fonseca, o trabalho dos intérpretes de Libras lhe propiciou a participação nas oficinas “Normas da ABNT” e “Currículo Lattes”. “A inclusão que o Simpósio proporcionou foi muito boa para a cultura surda, pois já aconteceu de alguns eventos não oferecerem intérpretes para nós. Aqui, aprendi mais sobre as normas da ABNT que irão me ajudar no meu trabalho de conclusão de curso e também entendi melhor como organizar meu Currículo Lattes”, destacou Robert. A convergência entre os temas, EaD e Educação Inclusiva, também foi um dos destaques do evento. O conferencista Prof. Dr. David Rodrigues lembrou que através da EaD é possível promover formas de inclusão. “Quando trabalhamos Educação a Distância estamos interessados em uma proximidade com as pessoas, tal como a Educação Inclusiva”, mencionou.

Quem buscou a aproximação entre esses dois temas foi a pedagoga, Adalgisa M. Pierre Rodrigues, que atualmente trabalha no Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), com sede em Brasília/DF. Ela conta que o SESCOOP está estruturando cursos de EaD para atender as cooperativas nas suas necessidades de formação profissional e para isso precisa buscar mais conhecimentos sobre a Educação Inclusiva. “Busquei subsídios para a estruturação da EaD e contemplar dentro desse sistema os critérios de acessibilidade para que possam ser aplicados nas cooperativas especiais. Foi isso que motivou minha participação nos Simpósios”, finalizou a pedagoga.

PARABÉNS aos aniversariantes do mês - Maio 2013



06 - João

17 - Jefferson

24 - Edson

25 - Roberto

28 - Marcos

Tirinhas do mês

MINDUIM



MAFALDA



Maio 2013

Programação do mês

13/05 a 13/07 – Exposição “Retrato: Autorretrato”
Local: MUV Gallery
Informações: <http://www.muvgallery.com.br/>

18/05 a 19/05 – Virada Cultural
Local: Diversos pontos de São Paulo
Informações: <http://viradacultural.org/>

22/05 – Show Pet Shop Boys
Local: Credicard Hall
Informações: <http://www.credicard.com.br>

24/05 – Lançamento do filme Velosos e Furiosos 6
Local: Cinemas de São Paulo
Informações: <http://www.adorocinema.com>

24/05 – Fórum Nacional: Educador Netweaver
Local: Faculdade Sumaré
Informações: <http://www.abcbbranding.net>

Até o final do mês – O Rei Leão
Local: Teatro Renault
Informações: <http://www.guiadasemana.com.br>

Até o final do mês – Exposição fotográfica “Olhar à Toda Prova”
Local: Sesi – SP
Informações: <http://catracalivre.com.br>

Até o final do mês – Exposição “Quando o Brasil Amanhecia”
Local: Museu Nacional das Belas Artes
Informações: <http://catracalivre.com.br>

Dicas de Filmes

por Luciano Malheiro



A Fita Branca (Alemanha) – 2009 – 144 min. – drama

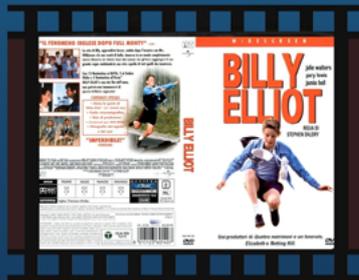


Um vilarejo protestante no norte da Alemanha, em 1913, às vésperas da Primeira Guerra Mundial. A história de crianças e adolescentes de um coral dirigido pelo professor primário do vilarejo e suas famílias: o barão, o reitor, o pastor, o médico, a parteira, os camponeses. Estranhos acidentes começam a acontecer e tomam aos poucos o caráter de um ritual punitivo. O que se esconde por trás desses acontecimentos?

Elenco: Christian Friedel, Ulrich Tukur e Josef Bierbichler

Direção: Michael Haneke

Billy Elliot (Inglaterra) – 2000 – 111 min. – drama



Billy Elliot (Jamie Bell) um garoto de 11 anos que vive numa pequena cidade da Inglaterra, onde o principal meio de sustento são as minas da cidade. Obrigado pelo pai a treinar boxe, Billy fica fascinado com a magia do balé, ao qual tem contato através de aulas de dança clássica que são realizadas na mesma academia onde pratica boxe. Incentivado pela professora de balé (Julie Walters), que vê em Billy um talento para a dança, ele resolve então pendurar as luvas de boxe e se dedicar de corpo e alma a dança, mesmo tendo que enfrentar a contrariedade de seu irmão e seu pai.

Elenco: Jamie Bell, Gary Lewis, Julie Walters

Direção: Stephen Daldry

Brownie de Chocolate com amêndoas laminadas e avelã



*Receita cedida pela chef
Alexandra Tedesco, da
Ale Tedesco Bakery Shop*

Foto: Tadeu Brunelli

Rendimento: 2 porções

Ingredientes:

500g de chocolate meio amargo
500g de manteiga
8 unidades de ovos grandes
3 e ¼ xícaras de chá de açúcar
1 colher de chá (cheia) de sal
2 colheres de sopa de essência de baunilha
2 xícaras de chá de farinha de trigo
1/2 xícara de chá de avelã
1/4 xícara de chá de amêndoas

Modo de preparo

Em uma cumbuca, coloque o chocolate picado e junte a manteiga. Leve ao forno micro-ondas por no máximo dois minutos (cuidado para não queimar o chocolate). Retire e com uma espátula, vá incorporando os dois ingredientes até obter uma massa homogênea. Depois, bata a mistura com um fouet (batedor).

Em uma batedeira, coloque o açúcar. Em outra tigela, junte os ovos e a essência de baunilha e leve essa mistura à tigela de açúcar da batedeira. Bata até homogeneizar a massa. Acrescente, então, a mistura de chocolate e manteiga e bata novamente na velocidade mais fraca.

Junte o sal com a farinha e coloque na batedeira até obter

uma mistura homogênea. Em uma assadeira de fundo falso, coloque papel manteiga e unte com manteiga e farinha. Retire o excesso do ingrediente seco e coloque a massa na forma.

Decore a massa com amêndoas e avelã e a leve ao forno pré-aquecido a 120°C e asse em 150°C por 40 minutos. Depois, retire do forno, espere esfriar e sirva.

Dica: para obter um brownie mais cremoso, retirar do forno antes do tempo final.

Serviço: Ale Tedesco Bakery Shop
Rua Américo Brasiliense, 1.538, Chácara Santo Antônio - São Paulo/SP.
Telefone: 11 5184-0844.

Em breve em um segundo endereço, na Avenida Gaivota - Moema.

nead Núcleo de
Educação a
Distância



Edição — Soraia Marino

Redação — Antônio Netto Júnior, Dalner Palomo e Sofia Dias

Colaboram nesta edição — Luciano Malheiro, Roberto Rodrigues e Tadeu Brunelli

Diagramação — Sofia Dias e André Buika

Revisão — Antônio Netto Júnior e Soraia Marino

Projeto Gráfico — André Buika